

Sensibilidade a fungicidas de isolados de *Mycosphaerella musicola* no Estado da Bahia

Wilma Brandão de Andrade¹; Alberto Duarte Vilarinhos²; Cláudia Fortes Ferreira²,
Saulo Alves Santos de Oliveira², Fernando Haddad², Edson Perito Amorim², Liliam
Rosane de Santana³, João Nilton Barreto Andrade⁴

¹Bolsista Fapesb, graduanda em Biologia, UFRB-Embrapa Mandioca e Fruticultura, E-mails: wilma_bio@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: alberto.vilarinhos@embrapa.br, saulo.oliveira@embrapa.br, fernando.haddad@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br, claudia.ferreira@embrapa.br, ³Graduanda em Biologia, UFRB-Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: liliamrosane@hotmail.com, ⁴Graduando em Biomedicina, Famam-Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: joaoandrade90@hotmail.com

A cultura da bananeira assume importância econômica e social em todo o mundo, sendo cultivada em mais de 130 países tropicais e subtropicais, principalmente por pequenos agricultores. No Brasil, a região Nordeste se destaca, representando 40% da produção nacional, e o Estado da Bahia se posiciona em primeiro lugar, sendo responsável pela renda de milhões de famílias no Nordeste do país. Embora este cenário seja bastante promissor, a maioria das variedades de bananeira disponíveis é suscetível à Sigatoka amarela, causada pelo fungo *Mycosphaerella musicola* Leach, onde a aplicação sistemática de fungicidas ainda é a principal forma de controle. Saber a dosagem eficaz de fungicidas a ser usada no controle da doença é de fundamental importância, pois essa informação reflete diretamente na renda do produtor. Portanto, o objetivo do trabalho é testar a sensibilidade de isolados de *M. musicola* aos principais princípios ativos dos fungicidas comerciais mais utilizados; tiofanato metílico, tebuconazole e azoxistrobina, com diferentes concentrações, com capacidade de inibir 50% do crescimento micelial dos isolados de *M. musicola* da Bahia e do Nordeste. O experimento foi montado no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Dez isolados de *M. musicola* foram testados. Para as avaliações, os fungicidas comerciais foram dissolvidos em dimetilsulfóxido (DMSO) e as diluições preparadas em água deionizada destilada. 50 µl da solução do fungicida e 50 µl da suspensão de conídios (2×10^4 conídios/mL) de cada uma das combinações isolados x fungicidas, foram misturados e dispostos em poços em placa de Elisa. As concentrações finais foram de: 0 ; 0.1; 1; 10; 100 e 1000 mg/L para cada isolado. Sete dias após a semeadura o crescimento dos isolados foi mensurado por fotômetro a 405nm. Os valores foram corrigidos por comparação com a testemunha da EC50. As informações do presente trabalho encontram-se em fase final de análise, apresentando resultados até o final da vigência da bolsa.

Palavras-chave: ELISA; fungicida; *Mycosphaerella musicola* Leach; EC50